

ENFERMEIRO

PORTUGUÊS.

Interpretação de texto. Noções de linguagem, língua e fala. Denotação e conotação: funções da linguagem. Texto e discurso. Intertextualidade e polifonia. Textualidade: coesão e coerência. Variação linguística. Tipos de variação: dialetos e registros. Formalidade e informalidade. Tipos e gêneros textuais. Conhecimentos gramaticais. Norma padrão escrita da língua portuguesa. Grupos vocálicos, divisão silábica, ortografia. Estrutura de palavras. Flexões do substantivo e do adjetivo. Verbos: classificação, conjugação, predicação; Emprego dos tempos e modos verbais. Pronomes: classificação e seu emprego. Palavras homônimas, parônimas, cognatas e sinônimas. Propriedade vocabular. Estrutura da oração e do período. Concordância verbal e nominal. Regência verbal e nominal. Sintaxe de colocação. Pontuação.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CEGALA, Domingos P. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna. CUNHA, C. F. & CINTRA, L. F. *Nova gramática do português contemporâneo*. RJ, Nova Fronteira. GARCIA, Othon. *Comunicação em prosa moderna*. Rio de Janeiro: FGV, 1988. GUIMARÃES, Elisa. *A articulação do texto*. São Paulo: Atica, 2000. KOCH, Ingedore V. *A inter-ação pela linguagem*. São Paulo: Contexto, 1992. LUFT, Celso Pedro. *A vírgula*. São Paulo: Ática, 2009. PLATÃO e FIORIN. *Lições de texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 2006. TRASK, R.L. *Dicionário de Linguagem e Linguística*. Trad. Rodolfo Ilari. São Paulo: Contexto, 2004. TRAVAGLIA, L. C. *Gramática e interação – uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus*. São Paulo: Cortez, 1996.

LEGISLAÇÃO

Regime jurídico dos servidores públicos civis da União – Lei 8.112 de 1990 e suas alterações. Ética no Serviço Público – Decreto 1.171 de 22 de junho de 1994.

PROVA ESPECÍFICA

1. Sistema Único de Saúde-SUS: princípios, diretrizes;
2. Gestão dos serviços de saúde e de enfermagem;
3. Processos de trabalho em saúde e enfermagem;
4. A Constituição e Estatutos: O Estatuto da Criança, do Adolescente e do Idoso;
5. Código de Ética do Conselho Federal de Enfermagem.
6. Lei do Exercício Profissional de Enfermagem Nº 7.498/86
7. Política Nacional de Humanização (PNH)
08. Dimensionamento de pessoal de enfermagem
09. Avaliação de desempenho de pessoal de enfermagem
10. Processo de Comunicação e Sistema de informação em enfermagem
11. Indicadores de Saúde
12. Sistematização da Assistência de Enfermagem
13. Processo de Enfermagem
14. Intervenções de Enfermagem a pacientes com problemas: Cárdio-pulmonares, Vasculares, Gastro-intestinais, Neurológicos, Urogenitais, Músculo-esquelético, Endocrinológicos, Dermatológicos e Hematológicos.
15. Prevenção e controle das doenças transmissíveis
16. Programa Nacional de Imunização (PNI)
17. Assistência de enfermagem ao paciente cirúrgico
18. Assistência de enfermagem em situações de urgência e emergência.
19. Assistência de enfermagem ao paciente com necessidade de cuidados paliativos
20. Assistência de Enfermagem nos procedimentos de enfermagem
21. Segurança do Paciente.

22. Gerenciamento de Risco
23. Gerenciamento de eventos adversos
24. Prevenção e controle das infecções hospitalares.
25. Processo de doação e transplante

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- 1-American Heart Association. Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE. [versão em Português].
- 2-BONFIM, E.; BONFIM, G. Guia de medicamentos em enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2005.
- 3-BONASSA, E.M.A. Enfermagem em terapêutica oncológica. 2ªed. São Paulo: Ed Atheneu, 2000.
4. BRASIL.Lei 7.498, de 25 de Junho de 1986.
5. BRASIL. Lei nº8080 de 19 de setembro de 1990 – SUS
6. BRASIL – Ministério da Saúde. Portaria n.º 2048/GM Em 5 de novembro de 2002. Aprova o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência.
7. BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem - COFEN. Resolução COFEN-311/2007. Aprova o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e dá outras providências. Rio de Janeiro, 2000.
8. Resolução COFEN-358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências.
9. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação Nacional de DST e Aids. Programa Nacional de DST e AIDS. Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST. Manual de Bolso. 2ª edição, Ministério da Saúde.Brasília/DF: 2006. 140p. Série: Manuais, nº 68.
10. BRASIL Documento da Política Nacional de Humanização - Marco conceitual e Diretrizes Políticas. Ministério da Saúde, Março de 2004.
11. BRUNNER, L.S.; SMELTZER, S.C; SUDDARTH, D.S. Brunner e Suddart. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
12. BORGES, E. et al. Feridas: como tratar. Belo Horizonte: Coopmed, 2007.
13. CINTRA. Eliane de Araújo; Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo - Editora Atheneu.
14. ELIOPOULOS, C. Enfermagem gerontológica. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
15. FIGUEIREDO, N.M.A. Práticas de enfermagem: fundamentos, conceitos, situações e exercícios. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2005.
16. FISCHBACH, F.T.; DUNNING, M.B. Manual de enfermagem: Exames laboratoriais e diagnósticos. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
17. Gaidzinski RR, Fugulin FMT, Castilho V. Dimensionamento de pessoal de enfermagem em instituições de saúde. In: Kurçgant P, coordenadora. Gerenciamento em enfermagem. São Paulo: Guanabara Koogan; 2005.
18. HORTA, W. A. Processo de Enfermagem. São Paulo: EDUSP, 1979.
19. HUDAK, GALLO .Cuidados Intensivos de Enfermagem - Editora Guanabara Koogan
20. MELTZER, S.C.; BARE, B.G. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
21. PAULINA, K. Administração em Enfermagem. Editora: EPU, 2003.
22. OLIVEIRA, A.C. Infecções hospitalares : epidemiologia, prevenção e controle. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2005.
23. POSSARI, J.F . Centro Cirúrgico: Planejamento, Organização e Gestão. São Paulo: Látria, 2009.
24. Phillips,L D. Manual de Terapia intravenosa. 2 ed 2001 Artmed.
25. RESOLUÇÃOCOFEN nº 292/2004- Enfermeiro na Doação e Captação de órgãos.Sistema Nacional de Transplantes.
26. ROUQUARIOL, Maria Zélia; ALMEIDA Fª, Naomar. Epidemiologia e Saúde. Editora Medici. 6ª edição, Editora Guanabara Koogan, 2009. Capítulo XVIII, pp 431 - 456.
27. TANNURE, MC; PINHEIRO, A.M. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem. Guia prático. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2010.
28. WONG, D.L. Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva. 5ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
29. ZANON, U. Qualidade da assistência médico-hospitalar: conceito, avaliação e discussão dos Indicadores de Qualidade. Rio de Janeiro: Medici, 2001.